

DE NOVA OLÍMPIA

Produtora se torna referência em manejo de capim braquiária

Produtores terão a oportunidade de conhecer a experiência

MARICELLE LIMA / Empaer-MT

Com uma área de pastagem com capim braquiária totalmente recuperada, a produtora Edna Almeida, do município de Nova Olímpia, foi a escolhida para ser a referência de uma visita técnica que será realizada na segunda quinzena de março. Com data ainda a definir, o objetivo do encontro será mostrar o resultado alcançado do que foi recomendado pela assistência técnica da Empaer e acatado pela produtora.

Segundo os técnicos da Empaer, Kathiuscia de Arruda Medeiros Chie-

ron e Irapuan Rodrigues da Silva, o diferencial da propriedade é um conjunto de fatores, mas o que fez a diferença, foi ela entender e atender a todas as recomendações.

“A assistência técnica iniciou em outubro e, com a pastagem toda degradada foi necessário à análise de solo, aplicação

“
Em quatro meses é possível ver a evolução do trabalho

de calcário com adubação fosfatada e a plantação das sementes. Em quatro meses é possível ver a evolução do trabalho.

Tudo que foi recomendado, a produtora acatou. O próximo passo é preparar para iniciar o manejo e piquetear o pasto”.

O técnico Irapuan explica que também foi considerado o fator mão de obra junto com a produtora. “Foi definido o objetivo da atividade da pecuária, se seria de leite ou de corte, com isso, para tomar outras decisões técnicas, como a forma de manejo da pastagem e organização de outras infraestruturas de produção. Toda decisão foi construída conjunta”.

A produtora Edna Almeida destaca que logo que viu o resultado ficou muito feliz, por isso, pretende comprar mais gado e mudar para novilha de engorda. “A equipe da Empaer já montou o projeto junto ao Pronaf. Vou aumentar a criação que



O capim braquiária surpreendeu produtora



Área será limitada em piquetes

hoje é de 35 cabeças, adquirir material e instalar uma cerca elétrica”.

Edna frisa que vê todo essa fase como uma evolução. Seguir todas as

orientações dos técnicos foi primordial. “A troca de experiência é importante, mas ouvir e entender a forma correta fez toda diferença”.



Rio Araguaia em Barra do Garças

FIM DA PIRACEMA

Pesca é liberada em todos os rios de Mato Grosso

Regras de cota de pescado e medidas devem ser seguidas

LORENA BRUSCHI / Sema - MT

Terminou o período de defeso da piracema, que proíbe a retirada de peixes em todos os rios de divisa de Mato Grosso. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) alerta que, mesmo durante a temporada de pesca, devem ser seguidas as regras de cota de pescado, medidas dos exemplares, e espécies protegidas.

A quantidade de peixes que podem ser retirados dos rios é de 125 quilos para um pescador profissional, e para a categoria amador com a carteirinha, 5 quilos. Quando é flagra-

do de posse de peixes acima dessas quantidades, a multa pode variar entre R\$ 500 a R\$ 10 mil, com acréscimo de R\$ 20,00 por quilo da pesca.

O uso de apetrechos proibidos, como a rede, configura pesca predatória.

As regras estão dispostas na Lei estadual nº 9.096/09, decreto federal nº 6514/2008 e também na Lei Federal nº 9.605/98, que tratam dos crimes contra o meio ambiente.

“
As regras estão dispostas na Lei estadual nº 9.096/09

A medida dos peixes que podem ser retirados dos rios depende da espécie e da bacia hidrográfica em que está localizado o rio. O objetivo principal é garantir que os peixes fora da medida permitida permaneçam e possam se reproduzir no período da piracema.

As medidas mínimas dos peixes podem ser consultadas de forma fácil na carteira de pesca. As principais são: piraputanga (30 cm), curimbatá e piavuçu (38 cm), pacu (45 cm), barbado (60 cm), cachara (80 cm), pintado (85 cm) e jaú (95 cm).

Durante todo o ano, a pesca de exemplares de dourado (Salminus brasiliensis) e piraiíba (Brachyplatystoma filamentosum) é proibida. A proteção das espécies está disposta na Lei 9.794/2012.